

Segunda audiência pública do Marco Regulatório atrai 70 pessoas no Parque Andreense

EM SANTO ANDRÉ

Segunda audiência pública do Marco Regulatório atrai 70 pessoas no Parque Andreense

População pediu melhorias na mobilidade, saúde, regularização fundiária e internet

A chuva não assustou os moradores do Parque Andreense, que encheram o auditório do Cesa (Centro Educacional de Santo André) para acompanhar a segunda audiência pública do Marco Regulatório da cidade, realizado ontem à noite. Cerca de 70 pessoas participaram do evento, que teve como temas mais citados mobilidade, saúde, regularização fundiária e prestação de serviços como abastecimento de água e internet. Em dois meses serão realizados 15 encontros e o pró-

ximo é terça-feira, na Emeief (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental) Machado de Assis, das 19h às 21h (Estrada do Pedroso, 5131, no Parque Represa).

O superintendente da Upae (Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos) de Santo André, José Police Neto, explicou que foi feito um trabalho de busca ativa na comunidade, convidando as pessoas em suas casas para a participação na audiência pública. "O que a gente precisa é que os



SUCESSO. Audiência contou com participação em peso dos moradores

moradores nos contem quais são os problemas dos seus bairros, das suas regiões, para que a gente possa construir as soluções", comentou.

A necessidade de melhoria no transporte público foi cita-

da por praticamente todas as 12 pessoas que se inscreveram para falar. Como o professor Wildemar Sandrin, 60, que destacou a necessidade de linha municipal que atenda os diferentes bairros dentro do

Parque Andreense. "Temos aqui um equipamento ótimo, que é o Cesa, com cursos, com formação, mas as pessoas precisam conseguir chegar até aqui", afirmou.

A professora Kátia Regina Martins, 48, lembrou que as linhas que atendem à localidade são, além de caras, com poucos veículos, o que faz com que a espera da população seja muito grande. "Agradeço a oportunidade de vir aqui falar sobre a nossa realidade", afirmou.

A dona de casa Cláudia Martins de Souza, 59, estuda no Cesa e reivindicou uma internet mais eficiente para a unidade escolar. Também se queixou da intermitência no abastecimento de água. "Achei ótimo a gente poder aqui falar e espero que a gente possa mesmo ver a mudança", afirmou.

Outro tema bastante lembrado foi a saúde. O corretor de se-

guros Armando Rocha, 51, afirmou que a região já contou com um pronto atendimento que funcionava 24 horas, tinha à disposição uma ambulância e que esse serviço é importante para os moradores e devia ser retomado. "O Parque Andreense é formado por 24 bairros e esses lugares precisam ser olhados com atenção. Precisamos de um cronograma de desenvolvimento para nossa região", pontuou. Outros temas, como a melhoria da infraestrutura das vias e a necessidade de regularização fundiária, também foram citados.

Ao fim da audiência, Police Neto lembrou que todas as sugestões e apontamentos foram registrados e vão servir de referência para as audiências temáticas que serão realizadas no encerramento das audiências públicas em todos os territórios. **AM**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1